

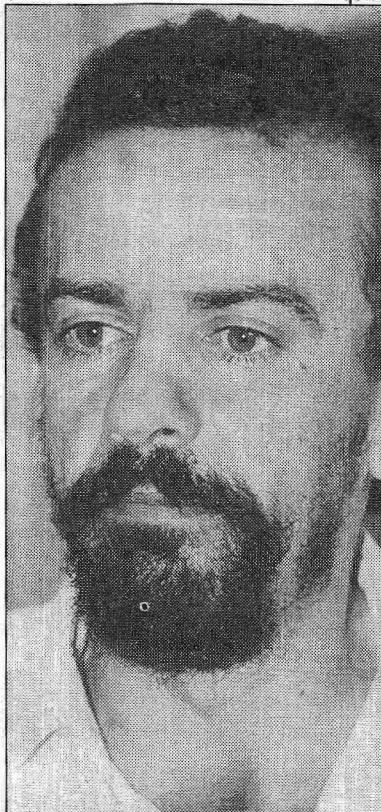
Arquivo

Servidores suspendem paralisação

TAÍS BRAGA

Os servidores do Detran decidiram suspender a paralisação de 48 horas. Numa assembleia onde compareceram poucos trabalhadores, ontem de manhã, na frente da empresa, ficou decidido que o tempo de advertência foi suficiente para pôr em alerta a população. Segundo o presidente do Sindicato dos Servidores do DF, Cícero Rola, "a negociação com a diretoria do órgão não avançou". Uma nova assembleia está marcada para o dia 13. "Nossa paralisação foi uma advertência. Na retomada do movimento, vamos parar por tempo indeterminado", adiantou o sindicalista.

O chefe de gabinete do Detran, Carlos Resende, informou que a diretoria distribuiu uma carta explicando aos funcionários as dificuldades em atender às reivindicações. "Na reunião, nos disseram que o Detran não é prioridade. Isso é um desrespeito com a categoria que o nosso sindicato representa", queixou-se Rola. "A nossa política não é de tirar benefícios nem os conceder direnciadamente. Procuramos manter o que se tem enquanto benefício, salá-



ROLA: foi só advertência

rios e gratificações", explicou Resende.

Durante dois dias, a população foi obrigada a conviver com uma paralisação de 70% das atividades do órgão, principalmente as vistorias de automóveis. Normalmente são vistoriados cerca de 500 automóveis por dia. "Voltamos em respeito à comunidade", disse Cícero Rola. "Acho que houve uma conscientização das dificuldades do GDF. O momento não foi propí-

cio para uma greve", observou o chefe de gabinete do Detran, acrescentando que não aconteceram retaliações e os funcionários não serão autuados em ficha funcional. Eles deverão ser repostos. "Ontem, todos os funcionários receberam seus salários normalmente", afirmou Resende.

Os dias parados, no entanto, não serão repostos. O funcionário que desejar receber os valores correspondentes, deverá fazer um requerimento ao gerente de Administração Geral do Detran até o dia 10, data do fechamento da folha salarial de maio, e repor os dias no período do gozo das suas férias. Quem não fizer o requerimento, terá os dias descontados no salário. "A única coisa que pudemos oferecer foi a opção do servidor de repor os dias parados", disse Carlos Resende.

Os servidores pedem reajuste da gratificação por atividade (gratificação de operações especiais), que atualmente é de 55% para 182%; aumento no valor do tíquete-refeição que hoje é de R\$ 4,50, plano-saúde, reestruturação do Detran e o pagamento dos passivos trabalhistas, que hoje somam R\$ 3,5 milhões. Os números da greve são divergentes. Enquanto o Sindser afirma que 75% dos serviços prestados foram suspensos, o cálculo da diretoria é de 30%.